

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

No Mato Grosso do Sul, na semana de 10 a 14/ago, os preços da arroba do boi e da vaca registraram relativa estabilidade. Os preços registrados em agosto se acomodaram na casa dos R\$ 133,00 para o boi e R\$ 126,00/@ na vaca. Na sexta-feira, o boi foi cotado ao valor médio de R\$ 133,32/@ e a vaca R\$ 126,48, queda mínima de 0,22% e 0,14%, respectivamente.

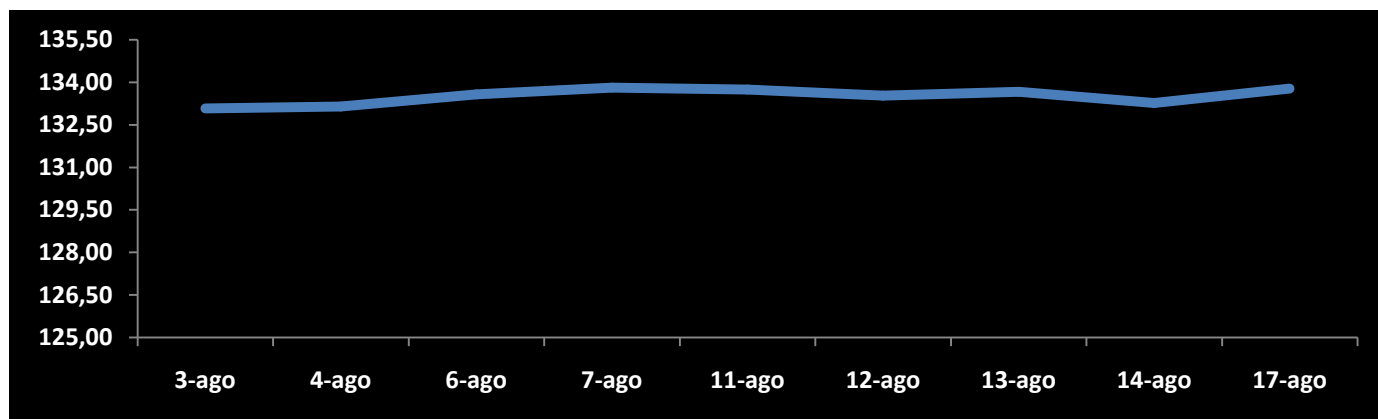
A acomodação nos preços pode ser reflexos dos ajustes entre oferta e demanda. As

vendas da carne continuam num cenário de poucas expectativas de melhoras significativas no consumo. Por outro lado, a oferta de animais terminados segue abaixo do esperado para o período.

Observa-se que esses valores cotados no início do 2º semestre de 2015 já estão abaixo dos valores registrados no encerramento de 2014.

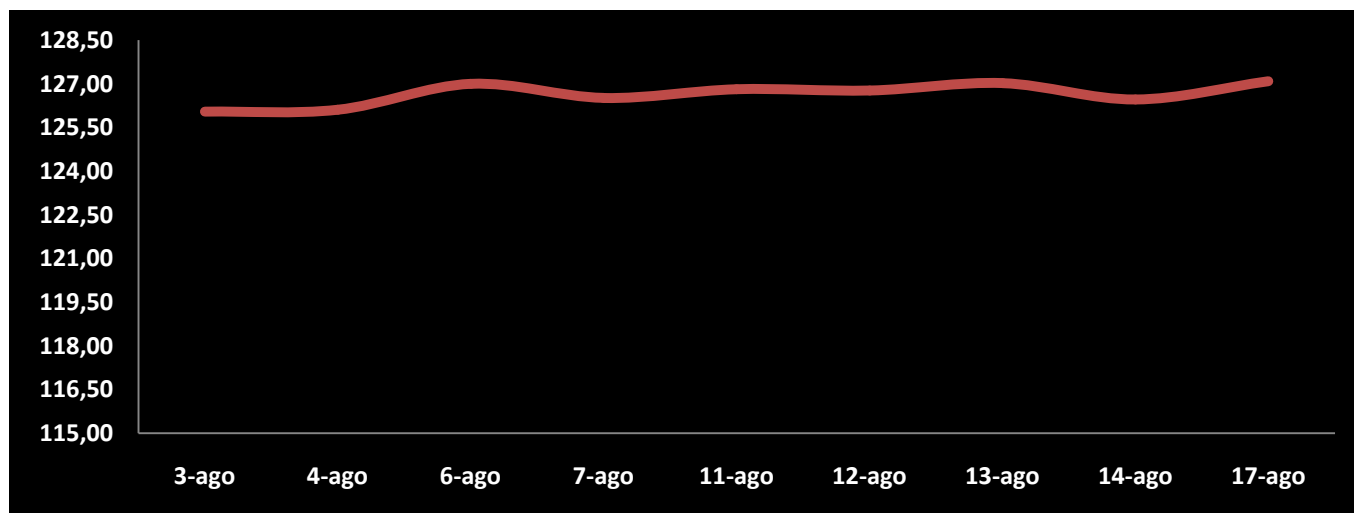
A escala de abates no MS é de 07 dias.

Gráfico 1 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

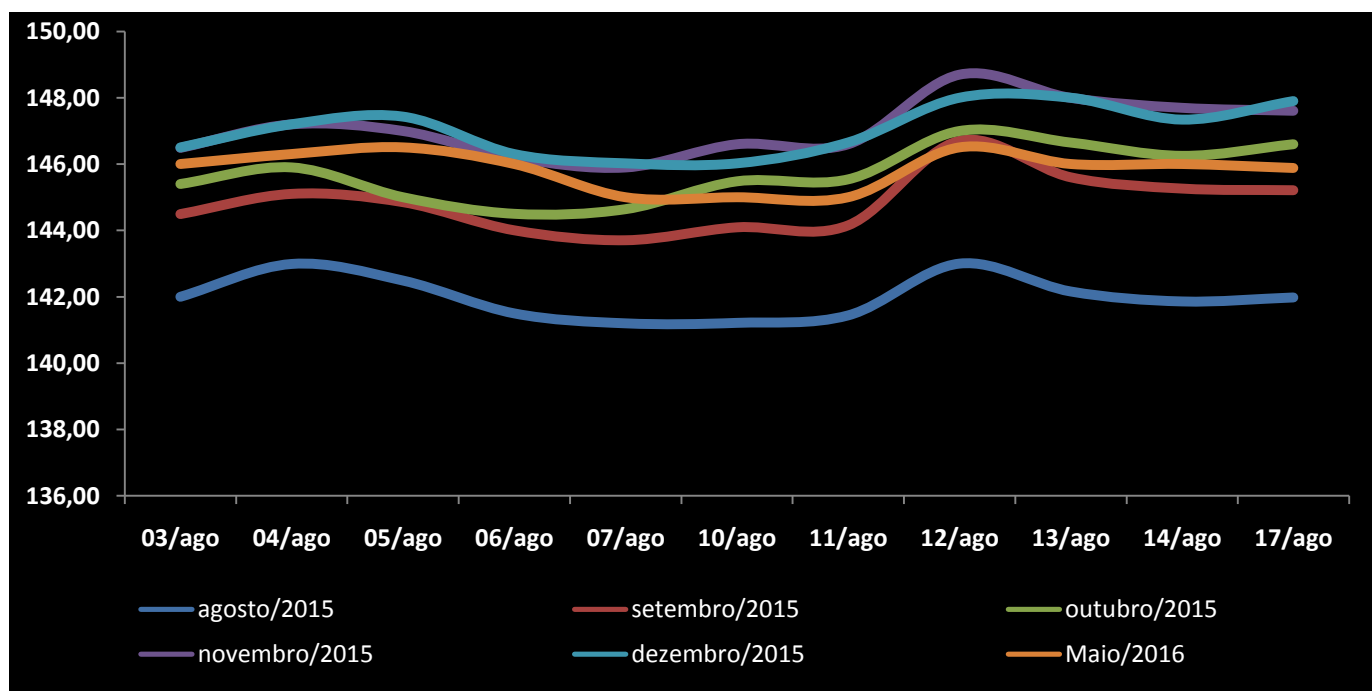
Mercado Futuro

Na segunda semana de agosto os preços da arroba do boi gordo negociada nos contratos da BM&F registraram variações positivas. Na sexta-feira, 14/ago, os contratos com vencimento em novembro/2015, registraram R\$ 147,70/@, alta de 0,75% em relação ao dia 10/ago. O segundo melhor preço foi nos contratos de dezembro/2015, com valor de R\$ 147,34/@, valorização de 0,90%. O terceiro melhor valor foi registrado nos contratos de outubro/2015, R\$ 146,25/@, 0,53% maior que os R\$ 145,48, cotados no início da semana. Observa-se

que os melhores negócios aconteceram na quarta-feira, dia 12/ago, os valores para a arroba do boi foram os mais altos da semana.

As variações positivas nos preços negociados na BM&F seguiram caminho inverso ao comportamento do valor referência, Indicador ESALQ/BM&F para o boi gordo. O valor referência encerrou a semana ao preço de R\$ 140,27/@ do boi gordo, retração discreta de 0,09%. Porém, esboçando reação no início da semana de 17/ago.

Gráfico 3 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@*



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Leite

Mercado Interno

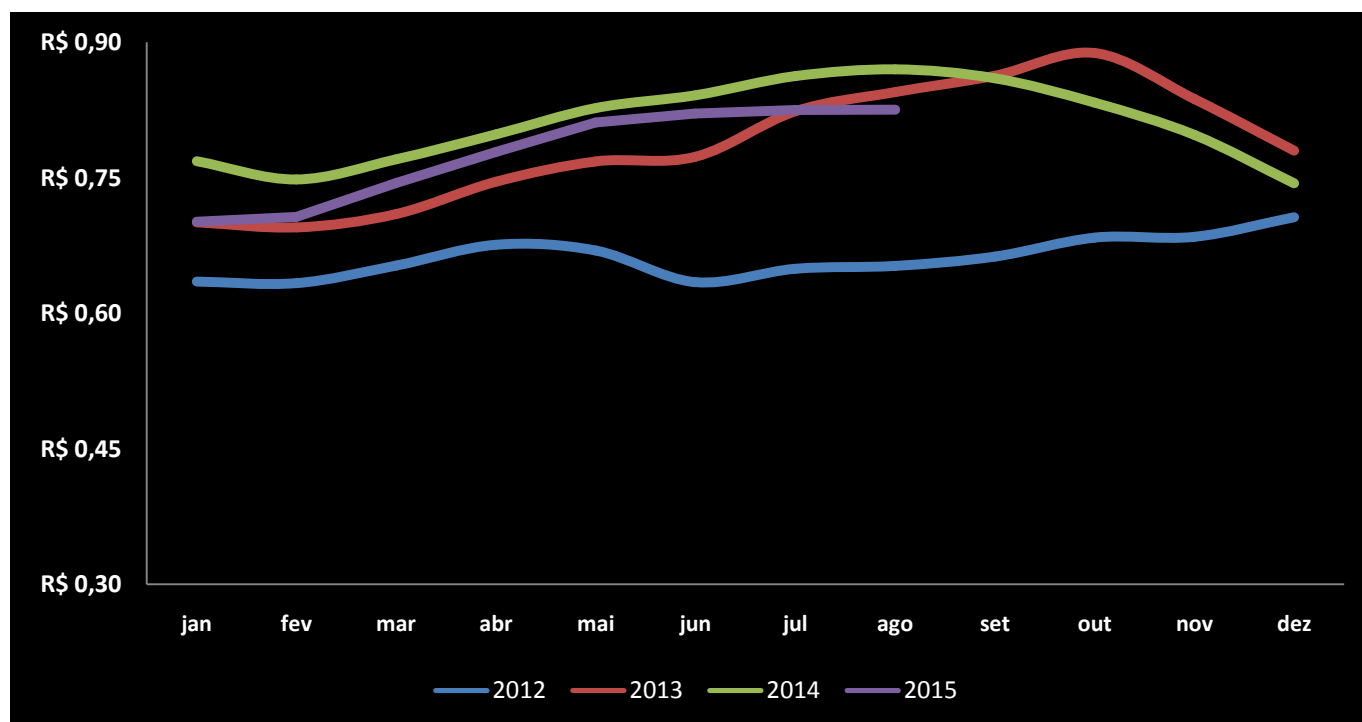
O preço médio de referência do leite para o mês de julho, segundo o CONSELEITE/MS, foi R\$ 0,8248/litro, manteve alta com índices discretos, 0,46% em relação ao mês de junho. A projeção para agosto é de R\$ 0,8253/litro.

Analisando os primeiros sete meses de 2015, os preços nominais do leite estiveram abaixo dos preços de 2014 e com indicativo de que poderão ser inferiores aos preços de 2013, já que a estimativa para agosto de 2015 é 2,3% menor que os 0,8446/litro registrados em agosto/2013 (gráfico 4). A tendência a partir de agosto é de queda nos preços tendo em vista que a produção pode voltar a aumentar com o início do período mais chuvoso e, portanto mais propício para a produção leiteira.

No acumulado do período o preço médio pago ao produtor, deflacionado pelo IGP-DI, foi R\$ 0,6306/litro, valor 8,5% inferior aos R\$ 0,6893 pagos no mesmo período de 2014.

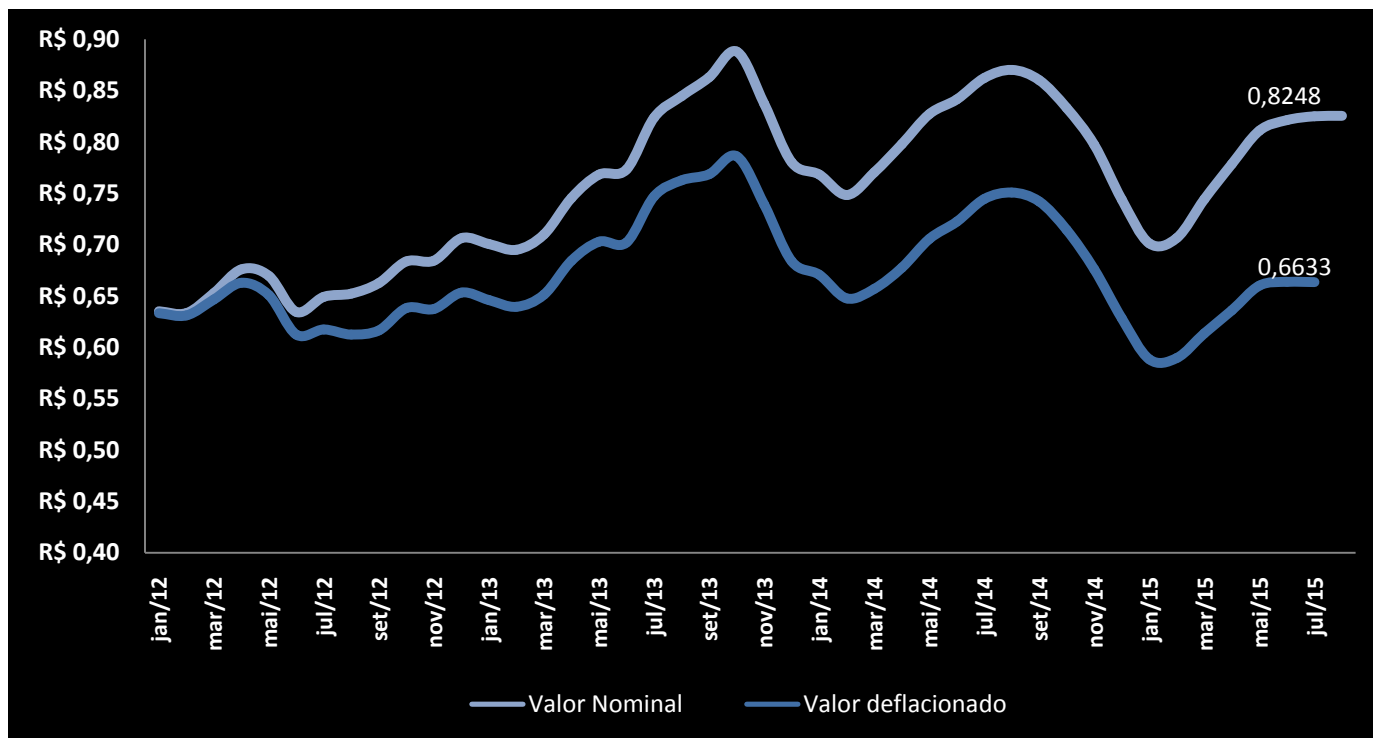
Observando os preços líquidos cotados pelo CEPEA/ESALQ (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) e comparando à média nacional (RS, SC, PR, SP, MG, GO e BA), a valorização foi generalizada, no entanto, os preços de MS continuam abaixo dos demais estados. No mês de julho/2015, para o leite entregue em junho, os produtores sul-mato-grossenses receberam R\$ 0,8509/litro contra os R\$ 0,9760 registrados na média Brasil. São preços inferiores aos praticados no mesmo mês de 2014. No MS a retração foi de 9,8% e da média nacional 3,6% (gráfico 6).

Gráfico 4 - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade, R\$/Litro*



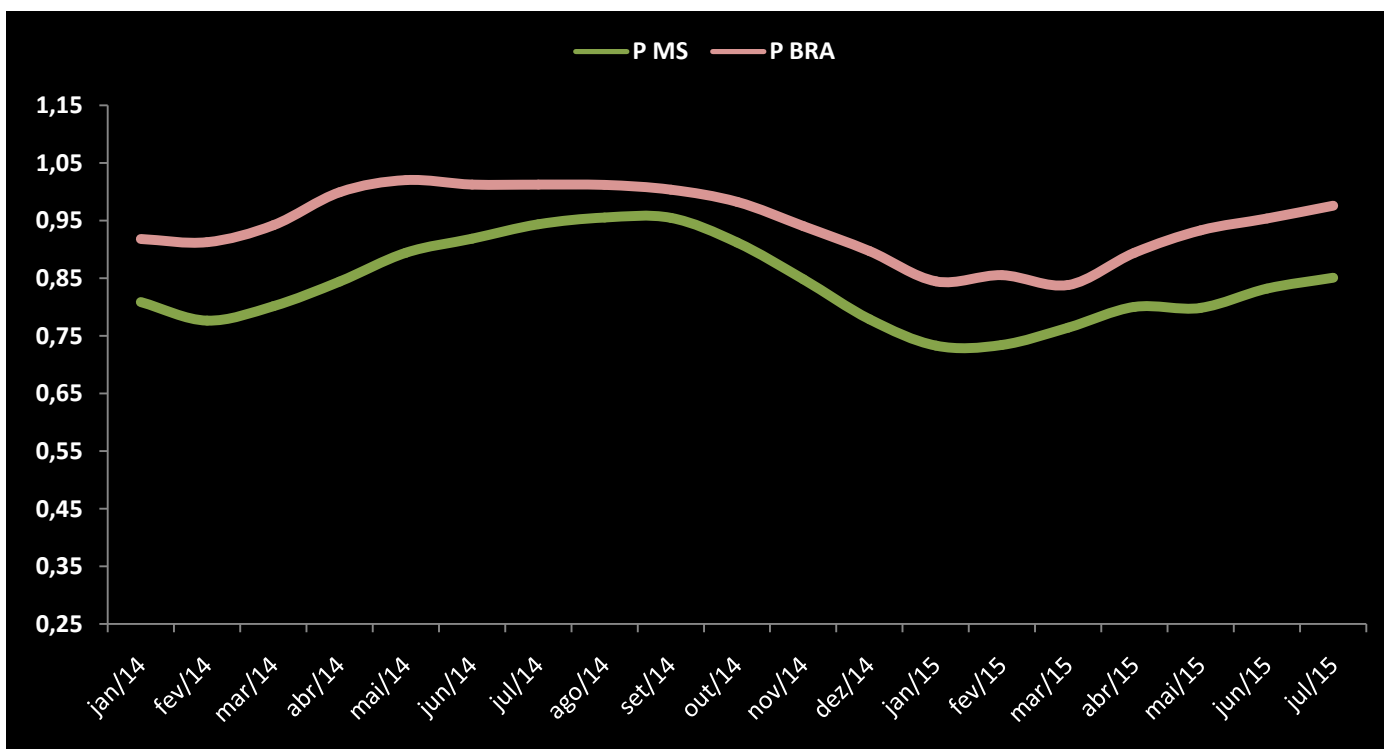
Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL
Nota: agosto trata-se de projeção. *Valores nominais

Gráfico 5 - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade, R\$/Litro (base=dezembro/2011)



Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL
 Nota: agosto trata-se de projeção.

Gráfico 6 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil – R\$/litro*



Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valores nominais
 Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

Atacado

Os preços dos lácteos, no atacado, registraram variações positivas para cinco dos 12 produtos cotados. No mês de julho/2015, em relação ao mês de junho, as altas foram para: requeijão, 13,3%, cotado a R\$ 9,04; o leite cru (spot) cresceu 1,8% passando de R\$ 1,11/litro para R\$ 1,13/litro; a manteiga valorizou 1,5%, comercializada ao preço de R\$ 14,47/kg; o leite pasteurizado registrou preço de R\$ 1,55/litro e por fim o queijo minas aumentou 1,3%, cotado a R\$ 14,89/kg.

O queijo mussarela e o creme de leite industrial não apresentaram variação no preço. Os preços ficaram em R\$ 15,67/kg e R\$ 4,00, respectivamente.

As desvalorizações aconteceram no leite consumidor, 4,6%, apresentando preço de

R\$ 1,87/litro. O queijo prato saiu de R\$ 15,64/kg para R\$ 15,36/kg, retração de 1,8%. O queijo provolone, as bebidas lácteas e o creme de leite tiveram discretas quedas nos preços, 0,31%, 0,42% e 0,13%, respectivamente.

Os preços atuais estão em patamares mais altos, em relação a julho/2014, para 66% dos produtos lácteos pesquisados. A alta mais representativa foi no preço do requeijão, 44,4%, em seguida foram as bebidas lácteas, com valorização de 16,8% e o terceiro mais valorizado foi a manteiga com 9,3%. Entre os itens que registraram desvalorização no preço estão: leite consumidor, 8,3%, o leite pasteurizado, inferior em 5,5%, o creme de leite industrial, queda de 4,8% e por fim o preço do queijo mussarela que retraiu 2,4% em relação ao valor cotado no mês de julho/2014.

Quadro 1 – Preços dos principais produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul

Produto	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	Var. (%) Jul- jun/15	Preço médio R\$
Queijo Muçarela	14,26	14,76	15,45	15,33	15,65	15,67	15,67	0,00%	15,26
Queijo Prato	14,75	14,65	14,51	14,66	15,18	15,64	15,36	-1,79%	14,96
Queijo Provolone	15,61	15,53	15,29	15,42	15,60	16,02	15,97	-0,31%	15,63
Queijo Minas	13,86	13,94	13,86	14,04	14,48	14,70	14,89	1,29%	14,25
Leite pasteurizado	1,50	1,49	1,55	1,52	1,49	1,53	1,55	1,31%	1,52
Leite consumidor*	1,68	1,72	1,68	1,80	1,95	1,96	1,87	-4,59%	1,81
Leite cru (spot)	0,71	0,72	0,85	0,98	1,04	1,11	1,13	1,80%	0,93
Bebidas lácteas	2,15	2,15	2,17	2,21	2,30	2,37	2,36	-0,42%	2,24
Creme de leite	6,76	6,83	7,10	7,31	7,45	7,52	7,51	-0,13%	7,21
Creme de leite industrial	3,20	3,20	3,20	4,20	4,00	4,00	4,00	0,00%	3,69
Requeijão	6,72	7,34	6,92	7,83	7,58	7,98	9,04	13,28%	7,63
Manteiga	13,11	13,54	14,36	13,87	14,12	14,26	14,47	1,47%	13,96

Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

* Leite UHT + pasteurizado

Varejo

As cotações dos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS registraram variações positivas para a maioria dos produtos no mês de julho, em relação ao mês de junho. O preço do leite na sua forma fluída aumentou. O leite tipo C valorizou 4,6%, saiu de R\$ 2,19/litro para R\$ 2,29/litro e o leite longa vida teve alta de 3,6%, cotado ao valor de R\$ 2,87/litro. O item requeijão valorizou na embalagem de 250gr, 10%, registrou R\$ 7,14 por unidade.

O preço do queijo minas não variou, manteve o valor de R\$ 22,50/kg. As retrações de preços ocorreram no queijo mussarela, decresceu 6,6%, com valor de R\$ 23,90/kg. O requeijão cremoso, nas embalagens 220 e 200gr, retraiu 1,4% e 2,3%, respectivamente.

No mês de julho/2015 os valores dos lácteos no varejo estão acima dos preços de julho/2014.

Quadro 2 – Preços dos principais produtos lácteos no varejo de Mato Grosso do Sul

Produto	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	Var.(%) jul- jun/15	Preço médio R\$
Queijo Minas(1kg)	20,50	20,50	20,50	21,99	-	22,50	22,50	0,00%	21,42
Queijo muçarela Fatiado (1kg)	23,55	22,98	24,72	26,90	23,97	25,60	23,90	-6,64%	24,52
Longa vida desnatado (litro)	2,73	2,65	2,76	2,63	2,65	2,77	2,87	3,61%	2,72
Longa vida integral (litro)	2,71	2,67	2,61	2,74	2,80	2,77	2,87	3,61%	2,74
Leite Tipo C (litro)	2,29	2,15	2,19	2,19	2,29	2,19	2,29	4,57%	2,23
Requeijão cremoso (220g)	6,35	4,74	4,88	5,32	4,34	5,06	4,99	-1,38%	5,10
Requeijão cremoso (200g)	5,14	3,86	4,09	5,05	5,52	4,39	4,29	-2,28%	4,62
Requeijão cremoso (250gr)	-	6,24	7,18	6,39	6,39	6,49	7,14	10,02%	6,64

Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

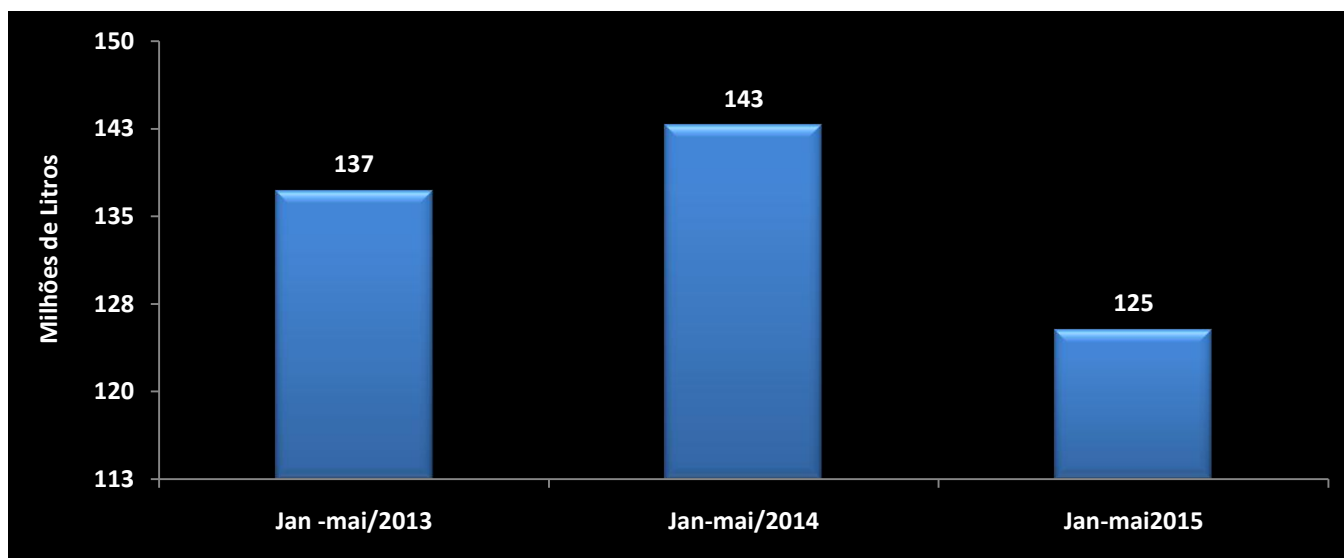
Captação de leite

Os dados do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA), disponíveis até o mês de maio, mostraram retração na captação do leite sob Serviço de Inspeção Federal (SIF). No mês de maio, a captação de leite no Mato Grosso do Sul apresentou retração pelo segundo mês consecutivo com índice ainda mais expressivo, reduziu o volume captado em 14,1% em relação ao mês de abril, totalizando

22 milhões de litros. Em relação ao mesmo mês de 2014 a queda foi 8,9%.

No acumulado de janeiro a maio/2015, a captação do leite totalizou 125 milhões de litros, 12,2% inferior aos 143 milhões registrados no mesmo período de 2014. A queda na captação da matéria prima leite é reflexo de queda na produção, comum para esse período do ano.

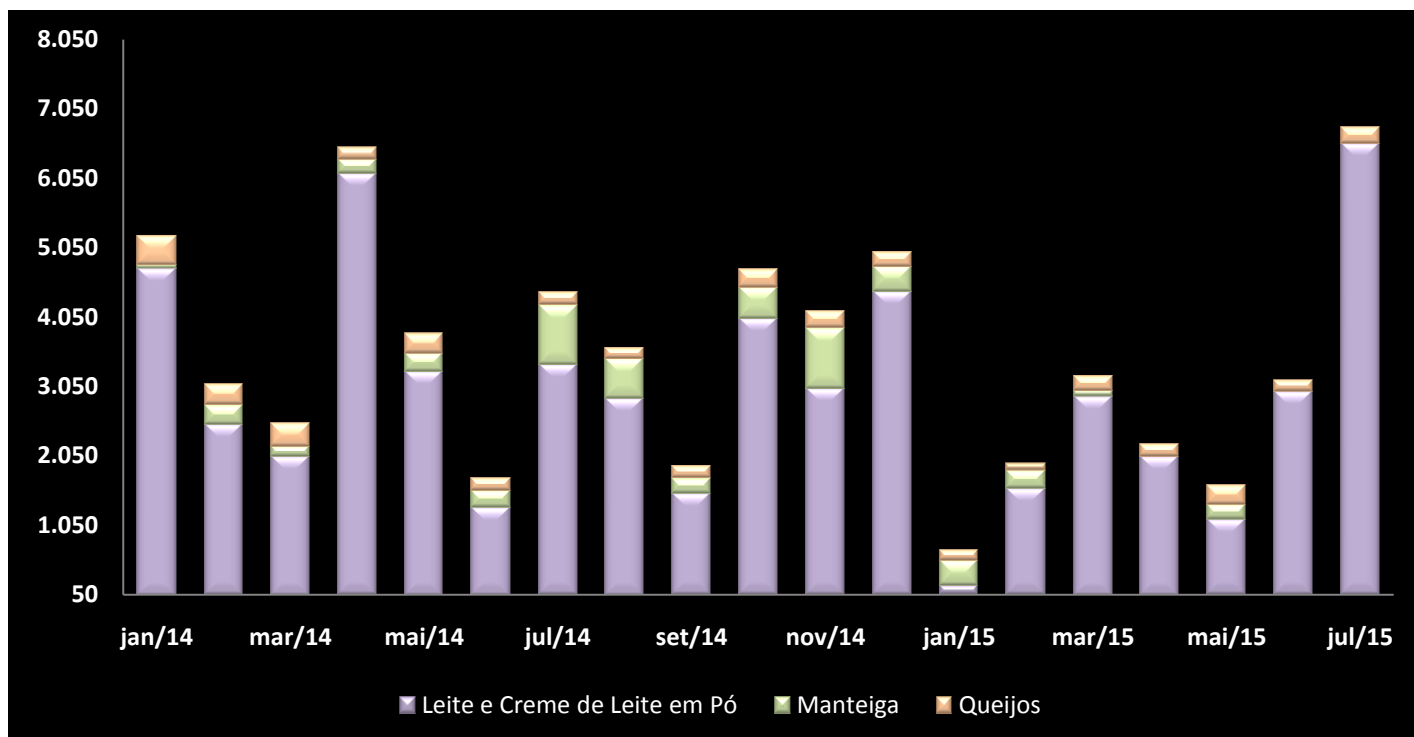
Gráfico 7 – Captação de leite em Mato Grosso do Sul



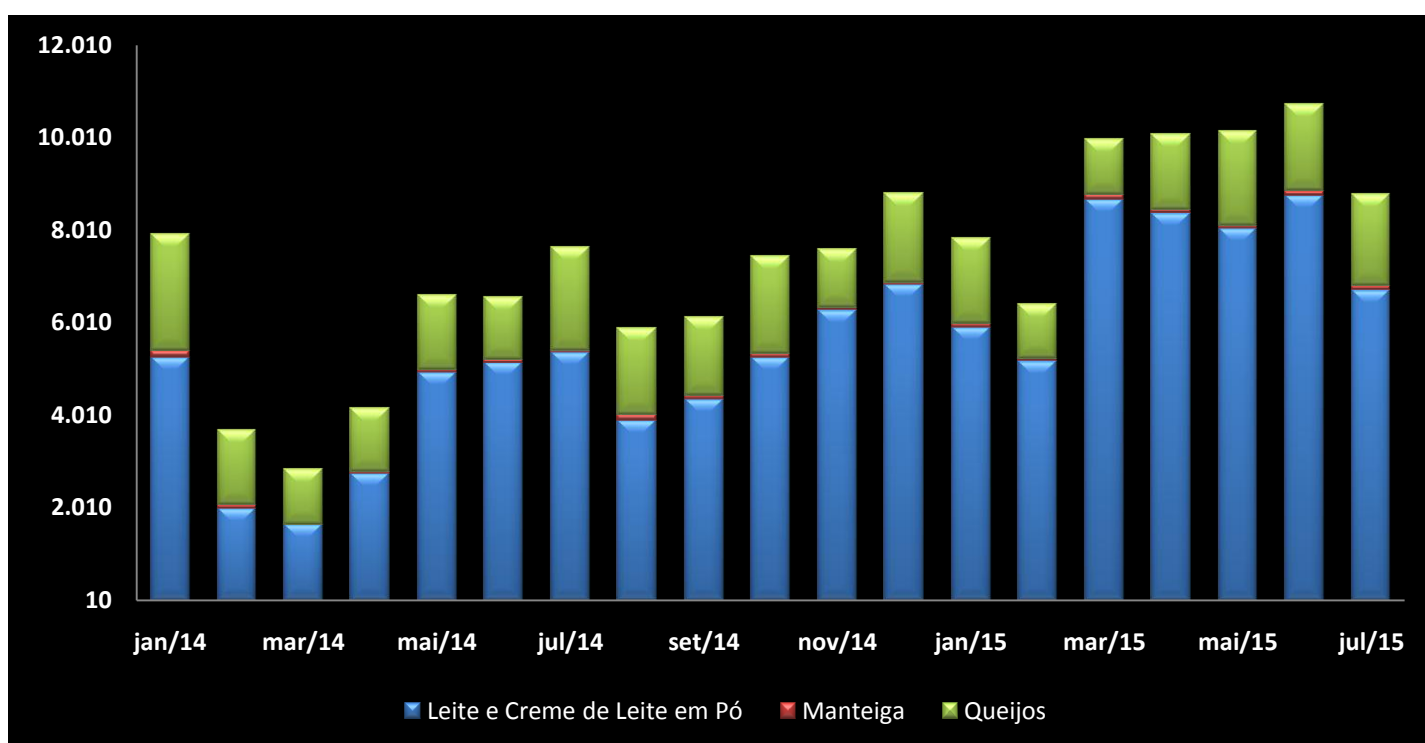
Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Exportação e Importação de Derivados

A Balança Comercial Brasileira de lácteos registrou saldo positivo em julho/2015, após seis meses consecutivos de déficit. As exportações foram aproximadamente US\$ 39,2 milhões e 6,8 milhões de quilos. Enquanto as importações totalizaram US\$ 28,6 milhões, gerando um superávit de US\$ 10,6 milhões. O responsável pela reação positiva da Balança Comercial foi o leite em pó e creme de leite, gerou saldo positivo de US\$ 18,9 milhões. No mesmo período de 2014, o saldo foi deficitário em mais de US\$ 14 milhões. A Venezuela é o destino para 96% do leite em pó e creme de leite brasileiro.

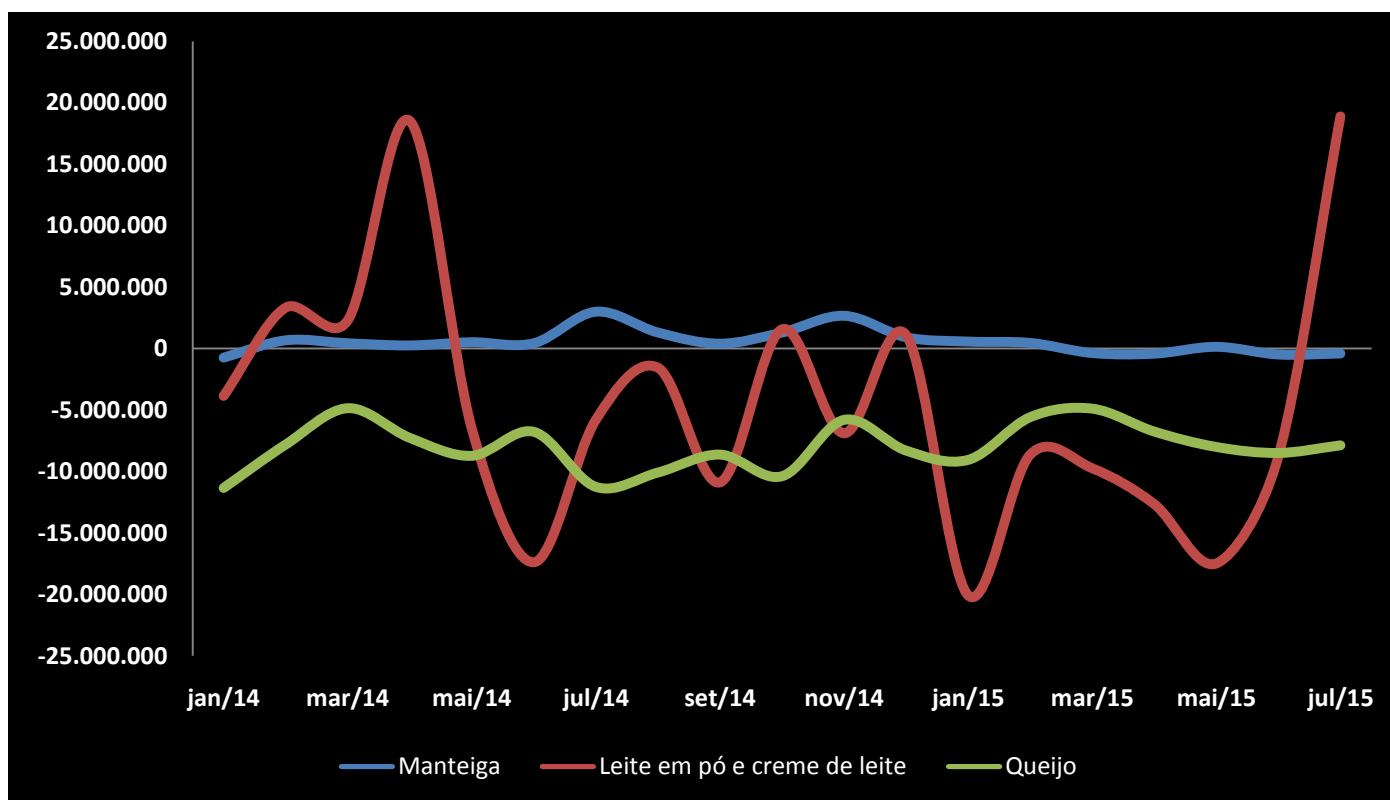
Gráfico 8 – Exportação de produtos lácteos do Brasil – mil quilos

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil – mil quilos

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Balança Comercial Brasileira de lácteos



Fonte: SECEX | Elabora o: DECON/SISTEMA FAMASUL

ELABORA O**Pecuária**

Eliamar Oliveira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMA O

Unidade de Design

Sistema Famasul



SISTEMA
FAMASUL
 MATO GROSSO DO SUL

SENAR
 FUNAR
 APROSOJA
 SINDICATOS RURAIS